



11 de Fevereiro de 2009

## **SECÇÃO: Sociedade**

### Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial **Plano anti-crise**

O Presidente da Fundação de Serralves, António Gomes de Pinho, foi o orador convidado num jantar-debate com o tema "A Arte Como Motor de Desenvolvimento". A iniciativa, da APGEI (Associação Portuguesa de Gestão e Engenharia Industrial), decorreu no passado dia 29 de Janeiro, na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, no Porto, e contou com a moderação da jornalista Luísa Bessa.

Na sua intervenção, António Gomes de Pinho propôs ao Governo, a criação urgente de um plano anti-crise baseado nas potencialidades do sector cultural e das indústrias criativas.

Este plano terá, no curto prazo, um forte impacto na criação de emprego qualificado para as camadas mais jovens e contribuirá, a médio prazo, para a reconversão do tecido empresarial português, conferindo-lhe maior competitividade e inovação. António Gomes de Pinho salientou as enormes potencialidades reveladas por iniciativas recentes a que a Fundação de Serralves esteve associada, e que permitiram detectar algumas centenas de projectos economicamente viáveis e de rápida concretização. Defendendo o papel fulcral da cultura nos momentos de crise, Gomes de Pinho considera que o pacote de medidas que propõe não ultrapassará um custo de 50 milhões de Euros, incluindo: Isenção de taxa de direitos de autor por um prazo de três anos; Apoio à reconversão de espaços fabris encerrados, para instalação de núcleos de empresas criativas, em colaboração com as autarquias; Criação de um passe cultural nacional, para facilitar o acesso da população às manifestações culturais, apoiando deste modo as instituições culturais; Criação de um programa de inventário e restauro de bens culturais móveis e imóveis, em colaboração com os museus, a igreja e as autarquias; Facilitação do acesso ao capital de risco e ao crédito dentro de determinados valores; Criação de um programa intensivo de formação em gestão empresarial para jovens candidatos à criação de empresas culturais, em colaboração com as escolas de gestão e as instituições culturais mais relevantes do país.

A APGEI realiza anualmente três a quatro jantares-debate, que têm como principal objectivo estimular a discussão de ideias entre empresários, gestores, especialistas de várias áreas, responsáveis políticos e o público em geral. Foram já oradores Aníbal Cavaco Silva, Durão Barroso, Marcelo Rebelo de Sousa, Belmiro de Azevedo, Artur Santos Silva, António Lobo Xavier, Bagão Félix, Basílio Horta, Elisa Ferreira, Luís Portela, entre outros.